

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Dra. Patricia Izar Mauro

1) Qual a missão do Departamento? Como se articula com a missão da sua Unidade?

Em consonância com a missão do Instituto de Psicologia, “formar psicólogos com excelência, comprometidos com a realidade, que desempenhem papel de liderança na geração e disseminação da pesquisa, produção científica e atendimento à comunidade visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano”, a missão do Departamento de Psicologia Experimental é desenvolver atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos, com vistas:

- a) ao fortalecimento da pesquisa de processos comportamentais básicos em nosso país, visando obter independência na solução de problemas, através da produção de conhecimento científico;
- b) à formação de novos pesquisadores e docentes, qualificados para difundir e multiplicar este conhecimento em outros centros do país e derivar desse conhecimento soluções práticas de problemas sociais e regionais;
- c) a exercer papel na formação dos psicólogos, promovendo a participação dos alunos em investigações sistemáticas supervisionadas e em análises das áreas de pesquisa, de modo a desenvolver atitude científica e de reflexão metodológica;
- d) funcionar como contexto de integração multidisciplinar, voltada para a compreensão de fenômenos psicológicos.

2) Analise o desempenho acadêmico do Departamento nos últimos cinco anos, em relação às atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação*, Pesquisa, Cultura e Extensão). Sucintamente, indique as metas atingidas e em consecução; analise a evolução do perfil do Departamento; as dificuldades e as facilidades que influenciaram no seu desempenho. Identifique pontos da atuação do Departamento que mereçam destaque.

O Departamento tem como eixo central de suas metas o desenvolvimento das áreas de pesquisa, a partir das quais se organizam as atividades de docência na graduação e pós-graduação e de cultura e extensão. A atividade de pesquisa, como será detalhado ao longo deste relatório, tem evoluído constantemente no Departamento, levando à evolução também das outras áreas. Esse desempenho é facilitado pelo histórico acadêmico da grande maioria dos docentes do Departamento, com grande envolvimento em todas as atividades-fim. Particularmente, a pesquisa de nível internacional desenvolvida pelos nossos docentes possibilita a captação de recursos junto a agências de fomento brasileiras e

estrangeiras, permitindo a continuidade e aprimoramento da atividade. A maior parte de nossos docentes trabalha em RDIDP, o que contribui não só para a participação expressiva nas atividades-fim, como também em cargos administrativos além da esfera do Departamento, como a Diretoria da Unidade, Congregação, Diretoria do Instituto de Estudos Avançados, Conselho Universitário e Comissões da Reitoria. Sua dedicação em tempo integral possibilita também a participação ativa em importantes órgãos da gestão de Ciência e Tecnologia do país, como CAPES e CNPq, em diretorias de sociedades científicas, como SBPC, BRAVO, ABPMC, SBP, ANPEPP, e em entidades internacionais como International Brain Research Organization, IBRO, a Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO). É expressiva também a participação dos docentes em corpo de assessoria de agências de fomento, em corpo de editores ou pareceristas ad-hoc de periódicos especializados nacionais e internacionais e em sociedades científicas nacionais e internacionais.

Quanto à pesquisa, uma das metas estabelecidas foi aprimorar a produção científica, mantendo a excelência do nível de suas publicações e aumentando a média de internacionalização da publicação docente. Essa meta foi atingida: metade da expressiva produção dos docentes encontra-se em periódicos considerados de qualidade internacional pela CAPES e mais 30% em periódicos estrangeiros, além da publicação de capítulos em livros estrangeiros. Como consequência, atingimos também a meta de consolidação e manutenção do nível de excelência dos dois Programas de Pós-Graduação sediados no Departamento de Psicologia Experimental, com a manutenção da nota atribuída pela CAPES. O Programa de Psicologia Experimental recebeu nota 7 (sete) e o Programa de Neurociências e Comportamento recebeu nota 5 (cinco).

Aliando a pesquisa à graduação, também foi atingida a meta de aperfeiçoamento e expansão da Iniciação Científica, com ampliação do número de alunos em iniciações científicas já concluídas e novos alunos, a maioria com bolsas PIBIC/CNPq, bolsa do Programa Ensinar com Pesquisa (da Pró-Reitoria de Graduação) ou FAPESP. Em consonância com a missão de associar o desenvolvimento da pesquisa, a formação de recursos humanos e a docência na graduação, os docentes do PSE ministram regularmente as disciplinas de graduação Treino em Pesquisa I, II e III, e muitos dos alunos de IC interessam-se pela pesquisa ao cursar estas disciplinas. Os alunos têm apresentado seus trabalhos em congressos científicos custeados pela Comissão de graduação do IP, com verba da Pró-reitoria de graduação, incluindo expressiva participação no SIICUSP e em outros congressos importantes das áreas contempladas pelo Departamento.

Na pós-graduação, foi ampliada a participação de nossos alunos no Programa PAE, além da manutenção de atividades de pesquisa discente financiadas por bolsas concedidas tanto pela FAPESP, como CNPq e CAPES. Em relação ao corpo docente, foi mantido o alto número de docentes que recebem Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Têm sido também oferecidas disciplinas especializadas ministradas por professores visitantes do exterior, geralmente colaboradores científicos de docentes dos programas.

Aliando a pesquisa, graduação, pós-graduação e cultura e extensão, destacam-se os eventos abertos ao público em geral como simpósios e conferências com professores convidados (muitas vezes do exterior). Foi o caso, por exemplo, do Simpósio Internacional Dimensões da Intersubjetividade, organizado pelo Prof. Nelson Coelho Jr., em junho último, como atividade do Departamento, do IP e do Instituto de Estudos Avançados. Os dois docentes do exterior que participaram do evento também ministraram curso de pós e fizeram reuniões de pesquisa com orientandos e alunos da graduação. Em 2008, nosso programa organizou e sediou um curso para alunos norte-americanos de Pós Graduação, com o envolvimento de nossos alunos de graduação, como parte das atividades de conclusão do Programa CAPES/FIPSE de formação de lideranças para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, do qual fazemos parte há quatro anos. O curso foi sobre "Disability & Social Inclusion - A Cross-cultural Experience between Brazil and the U.S." e envolveu a visita de três professores norte-americanos e 22 alunos daquele país, tendo a duração de duas semanas. Os professores visitantes foram: Mary Madsen Kay, da University of Wisconsin, Milwaukee, que proferiu a aula sobre "Health Professions in USA"; Ellen Fabian, University of Maryland, com a aula sobre "Social Inclusion in the US: An American perspective"; Kim McDonald, University of Maryland, proferindo palestra sobre "Psychiatric Disability". Prof. Russell D. Hamer, vinculado ao Smith Kettlewell Eye Research Institute (SKERI) de São Francisco.

Destaca-se também o papel da pesquisa na prestação de serviços à comunidade, atingindo as metas de atendimento psicológico comportamental; diagnóstico diferencial e reabilitação em distúrbios de comunicação e linguagem, aplicados à solução de problemas de alfabetização, comunicação de pacientes com lesão cerebral ou deficiências visuais e auditivas; avaliação de adultos com esclerose lateral amiotrófica, para mensuração do declínio de desempenho funcional, orientação e aconselhamento e intervenção clínica para ajuste de sistemas de comunicação; avaliação de consciência fonológica, compreensão auditiva e de leitura de pré-escolares e de alunos de 1ª a 6ª séries do ensino

fundamental e atendimento de crianças de 2ª a 4ª séries do ensino fundamental com dislexia e atraso na aquisição de leitura e escrita; avaliação de habilidades escolares e de comunicação alternativa em pacientes com paralisia cerebral; diagnósticos visando prevenção de cegueira e detecção precoce de distúrbios neurodegenerativos, beneficiando recém nascidos e pacientes com diabetes, intoxicações medicamentosas e ambientais, trauma, anoxia e diversas condições neurológicas. O grande desenvolvimento da área de psicofísica e eletrofisiologia visual clínica, implantada no PSE há pouco mais de uma década se reflete na sua intensa formação de recursos humanos e na captação de apoio das agências de fomento que permitiu a instalação de novos equipamentos e procedimentos. O estudo de perdas sensoriais em patologias neurodegenerativas em adultos, feito em pacientes com intoxicação por contaminante ambiental ou ocupacional (mercúrio) e medicamentosa (cloroquina), estendeu-se para Diabetes mellitus, Parkinson's, Distrofia Muscular de Duchenne, Esclerose múltipla e efeitos de cirurgias refrativas. A avaliação da visão durante o desenvolvimento estendeu-se do estudo de prematuros para pesquisa de desnutrição e doenças neurológicas.

A maior dificuldade encontrada pelo Departamento recentemente relaciona-se às atividades de Cultura e Extensão, particularmente no oferecimento de cursos de especialização. Além do Programa de Pós-Graduação Stricto sensu "Psicologia Experimental", o Departamento de Psicologia Experimental manteve entre 1999 e 2007 um curso de pós-graduação Lato Sensu. O curso de especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação" (540 h) é coordenado, desde 2003, pela Profa. Maria Martha Costa Hübner. Tem a finalidade de atualizar profissionais da área de saúde e psicologia clínica com as contribuições da área de Análise do Comportamento aplicada. Conta com a colaboração de vários professores da USP e de outras Instituições de Ensino Superior do País. Todos os anos alguns alunos do curso de Pós-Graduação em Psicologia Experimental são egressos do curso de especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação". Em 2008 o curso foi realizado com a coordenação e participação de professores do programa, mas nas dependências do Hospital Universitário da USP.

3) Relacione as metas acadêmicas de médio e longo prazo (5 e 10 anos) do Departamento, agrupadas por atividade-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão). Assinale as metas que representam continuidade do Plano Anterior. Identifique as ações para consecução de cada meta proposta e os indicadores de acompanhamento.

Respeitando a característica do Departamento de pautar suas ações tendo por princípio o desenvolvimento da pesquisa científica, nossas metas partem do objetivo de desenvolver novas linhas de pesquisa e manter o nível de excelência das já existentes. Para a consecução dessa meta o Departamento continua a se empenhar para ampliar o corpo docente e de técnicos de laboratórios. Avaliamos a necessidade de cinco claros docentes para o PSE, atendendo à demanda de quatro áreas de pesquisa, Análise do Comportamento, Problemas Teóricos da Psicologia, Psicologia Comparativa e Etologia, e Psicofisiologia Sensorial, desenvolvidas pelo conjunto de vinte docentes que atualmente compõem o departamento. Um claro para a área de Análise do Comportamento para a linha de pesquisa Análise Experimental da Cultura, que se constitui na extensão dos princípios comportamentais para a análise de processos culturais e sociais. A importância da cultura no desenvolvimento e manutenção do comportamento humano é amplamente reconhecida por todas as áreas da psicologia, contudo, só por meio do estudo empírico e sistemático das práticas culturais é possível o desenvolvimento de técnicas eficazes de intervenção social. Um claro que contemple a demanda de ensino e pesquisa das áreas “Problemas Teóricos da Psicologia” e “História e Filosofia da Psicologia”, especificamente para a sub-área “Construtivismo Semiótico-Cultural em Psicologia”. Essa sub-área vem se desenvolvendo no departamento com produção relevante e inserção nacional e internacional. Entretanto, as referidas áreas como todo contam apenas com uma docente em RDIDP e dois docentes RTC, datando a última contratação de 1996. Um claro para a área de Psicologia Comparativa e Etologia para a linha de pesquisa Psicologia Evolucionista, que é mais recente desenvolvimento da abordagem evolucionista à Psicologia, trazendo inovações teórico-metodológicas para investigar o papel de adaptações da espécie sobre o processo de tomada de decisão em diversos domínios. A consolidação dessa moderna linha de pesquisa no Departamento estará em consonância com o desenvolvimento da área no cenário científico internacional. Dois claros para a área de Psicofisiologia Sensorial para manter as extensas atividades acadêmicas e de pesquisa do grupo de quatro docentes. Um docente claro cujo trabalho de pesquisa se concentrará nos grupos de adultos com alterações neurológicas, oftalmológicas e psiquiátricas. Iniciamos também, estudos e pesquisas nas áreas de neuropsicologia, na qual este futuro docente também deverá contribuir. Um segundo claro docente é fundamental para a continuidade dos trabalhos em pesquisa básica com modelos animais.

Em continuidade ao Plano de metas anterior, o Departamento pretende manter seu forte envolvimento na formação de convênios

internacionais e nacionais. Essa meta atende ao objetivo permanente do PSE de manter e incrementar a qualidade internacional de sua pesquisa, refletida em publicações, e de contribuir com o desenvolvimento de outras instituições do país.

A médio prazo, pretendemos estender as colaborações já estabelecidas, e novas que venhamos a estabelecer, entre grupos de pesquisa com a celebração de Convênios Acadêmicos Institucionais entre as instituições com que colaboramos e a Universidade de São Paulo. Esse tipo de convênio permite que nossos alunos de graduação e pós-graduação visitem as instituições conveniadas, tanto para estágios e realização de pesquisa como para cursar disciplinas como parte dos créditos de seus cursos. De outro lado, também receberemos alunos de outras instituições para o mesmo fim.

Também pretendemos ampliar a atividade de pós-doutoramento em nosso Departamento, particularmente de alunos estrangeiros. Para tanto, pretendemos captar recursos de auxílio à pesquisa e bolsas de pós-doutoramento junto a agências como FAPESP, CNPq e CAPES. Pretendemos dar continuidade às metas anteriores de prestação de serviços à comunidade, ampliar sua infra-estrutura, no que diz respeito a modernizar os equipamentos disponíveis nos laboratórios didáticos e de pesquisa, dar ênfase para a manutenção do perfeito funcionamento dos biotérios de animais desse departamento, que comportam ratos, cobais, preás e pombos. Quanto à graduação, são metas do Departamento:

- a) Aumento do engajamento dos estudantes de graduação em pesquisa.
- b) Aumento da interação entre estudantes de graduação e de pós-graduação.
- c) Ampliação do número de bolsistas de Iniciação Científica.
- d) Aumento do número de egressos do curso de graduação nos Programas de Pós-Graduação "Psicologia Experimental" e "Neurociências e Comportamento"
- e) Aumento do número de estudantes de graduação estagiando nos serviços de atendimento psicológico do IPUSP coordenados por docentes do Departamento de Psicologia Experimental (SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR). Gerando, conseqüentemente, um incremento em políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade.
- f) Aumento na co-autoria entre alunos de graduação, de pós-graduação e docentes.
- g) Manutenção no oferecimento de disciplinas interdepartamentais e interunidades.
- h) desenvolvimento de novas metodologias de ensino, com maior

exploração de recursos informatizados.

i) criação de novas disciplinas optativas. * (Presentes já nas alterações para 2010).

j) colaboração na implantação da Formação de Professores em Psicologia no Instituto de Psicologia.

4) Informe sobre os planos do Departamento e a sua atual participação em redes temáticas, projetos temáticos em áreas estratégicas, nacionais e internacionais.

O Departamento planeja manter a tradição de participar de pesquisas em redes temáticas. Através de seus docentes, tem mantido parcerias e intercâmbios nacionais e internacionais e interagido com várias universidades, na realização de projetos conjuntos e convênios, como será descrito a seguir.

Colaboração nacional

A Profa. Dora F. Ventura, do Laboratório de Psicofisiologia Sensorial do PSE, coordena o projeto PROCAD 182/2007 iniciado em 2009, sobre Perdas Sensoriais Causadas Pela Intoxicação por Solventes: Estudos psicofísicos, neuropsicológicos e neurofisiológicos, juntamente com o Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira, da Universidade Federal do Pará. Este projeto é uma continuação dos projetos CAPES/RENOR e CAPES/PROCAD do início desta década sobre “Neuropatologias Regionais da Amazônia: Estudo Psicofísico e Neurofisiológico das Repercussões Visuais da Intoxicação Mercurial”, incluindo docentes da UNICAMP, UNESP e UFPr, que prosseguiram sob a forma de diversos outros auxílios desde 2005 tais como: Rede Instituto Brasileiro de Neurociências FINEP, um projeto que reuniu 11 IESs brasileiras (USP, UFPA, UFRGS, UFRJ, UFMG, UFPe, UFSC, UNIR, UFSM, UFF e PUCRGS) em pesquisa em neurociência, o projeto Casadinho/CNPq visando nossa colaboração para a consolidação do grupo de pesquisa em neurociência e doenças tropicais da Universidade Federal do Pará, auxílios para pesquisa conjunta com o grupo da UFPA, dentro da linha PRONEX/SECTAM, de Edital Universal CNPq e de projeto Temático da FAPESP (02/12733-8).

Com o prof. Olavo Faria Galvão, que também participa desta segunda versão do projeto PROCAD, a Profa. Dora F. Ventura colabora no projeto “Translational Studies of Neurobehavioral Effects of Mercury Exposure” coordenado por W. MacIlvane do U MASS/Shriver Center, Boston USA e por Olavo F. Galvão, UFPA, com financiamento dos National Institutes of Health.

O Laboratório de Psicofisiologia Sensorial mantém ainda outras colaborações em âmbito nacional: Solange R. Salomão e Adriana Berezovsky do Depto. de Oftalmologia da UNIFESP colaboram no

projeto Brazil-LHON (Leber's Hereditary Optic Neuropathy), destinado a esclarecer os mecanismos da doença genética LHON, do qual participam 25 pesquisadores do Brasil, Estados Unidos e Itália. Anita Taub, neuropsicóloga, do Instituto de Psiquiatria do HC/USP, colabora em pesquisa sobre avaliação neuropsicológica de pacientes diabéticos e de pacientes com contaminação por mercúrio, co-orientando projeto de estudante de pós-graduação. Amauri Gouveia Júnior da UFPA, psicólogo doutor pelo programa em Neurociências e Comportamento, colabora em pesquisa sobre intoxicação mercurial e comportamento discriminativo visual e de medo e ansiedade em peixes. Ciro Ribeiro Jr., da UFPr, colabora no projeto sobre "Neuropatologias Regionais da Amazônia: Estudo Psicofísico e Neurofisiológico das Repercussões Visuais da Intoxicação Mercurial", na metodologia de bioensaios de contaminação mercurial experimental, na escolha e obtenção das espécies a serem estudadas. Colabora também com docentes da UFRJ: com Mario Fiorani e Ricardo Gattass, da UFRJ, colabora em pesquisa sobre visão de cores no macaco prego; com Patrícia F. Gardino e Tania Ortiga-Carvalho, em estudo sobre visão em roedores transgênicos com alteração de um hormônio da tireóide, que altera o desenvolvimento da retina. Com diversos docentes da Faculdade de Medicina da USP, depto. de Oftalmologia, colabora em avaliação dos efeitos de cirurgias refrativas na visão. A Profa. Emma Otta coordena o projeto PROCAD Psicologia Evolucionista, com as Profas. Maria Emila Yamamoto (UFRN) e Maria Lucia SEIDL (UERJ). Participam os professores do PSE Vera Silvia Bussab, Emma Otta, Cesar Ades, Eduardo B. Ottoni, Patrícia Izar e Fernando Ribeiro. Essa rede de colaboração associou nossa equipe que participa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental em nível de excelência da CAPES (com conceito 7) a sete outras IES (UFRN, UERJ, UFES, UFPA), UFSC, UFBA e UCG), estimulando a interação científico-acadêmica de pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação), e tendo como consequência a melhora da avaliação CAPES do triênio anterior para o triênio de 2004-2006 de dois dos programas associados (UFSC de 4 para 5 e UCG de 3 para 4). Essa rede de colaboração também desenvolveu o projeto de pesquisa do INSTITUTO DO MILÊNIO CNPq "O moderno e o ancestral: a contribuição da Psicologia Evolucionista para a compreensão dos padrões reprodutivos e de investimento parental humano", o qual contribuiu para a compreensão do impacto da modernização sobre a estrutura familiar, do cuidado a crianças e o risco de maus-tratos em ambiente familiar, da gravidez na adolescência, da depressão pós-parto e aspectos do desenvolvimento infantil influenciados por predisposições biológicas. No seu todo, os resultados destas investigações têm colaborado para a compreensão dos problemas envolvidos no cuidado

e desenvolvimento infantil e das estratégias de reprodução humana, podendo vir a ser aplicados a práticas pedagógicas e de orientação dos pais e a propostas de procedimentos de intervenção e aconselhamento.

Destaca-se também o projeto temático “Depressão pós-parto como um fator de risco para o desenvolvimento do bebê: estudo interdisciplinar dos fatores envolvidos na gênese do quadro e em suas conseqüências”, um projeto multicêntrico, coordenado pela Profa. Dra. Emma Otta em conjunto com a Profa. Dra. Vera Silvia Raad Bussab, do PSE e a Dra. Maria Teresa Zullini da Costa, da Divisão de Pediatria do Hospital Universitário (HU) da USP, com financiamento FAPESP. Esse projeto envolveu também pesquisadores de várias unidades da USP (do IP, Instituto de Biociências, Instituto de Ciências Biomédicas e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e HU), além de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o Centro de Saúde Escola do Butantã e o Instituto de Saúde de São Paulo. O estudo, que focaliza as áreas de pesquisa básica e clínica, tem relevância pelos subsídios que fornecerá para práticas de intervenção precoce em casos de depressão pós-parto.

Os professores da área de Análise Experimental do Comportamento A área de Análise Experimental do Comportamento mantém intercâmbio com Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP (Prof. Dartiu Xavier da Silveira Filho) e com a Universidade de Campinas (UNICAMP), Depto. de Bioquímica (Profa. Denise Macedo). Mantém também intercâmbio com pesquisadores da UFPA, tendo sido aprovado no final de 2008, o projeto denominado “Casadinho” (Edital MCT/CNPq/CT-Infra/CT-Petro/Ação Transversal IV No.16/2008 , Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental – PSE – USP e Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento – PPGTPC –UFPA: Análise Experimental de Relações entre Estímulos em Humanos e Animais: Procedimentos Alternativos para Formação de Classes Simbólicas, no qual estarão envolvidos os professores Gerson Tomanari, Maria Martha Costa Hübner, Paula Debert e os professores Olavo Galvão e Romariz da Silva Barros da UnB (Professora Elenice Seixas Hanna). Mantém ainda intercâmbio com a PUCSP (Profas. Amália Pie Andery e Teresa Pires Sérgio e com a UFSCar (Professores Deisy das Graças de Souza, Julio César de Rose), no Programa de Apoio a grupos de de Excelência (PRONEX/FAPESP), coordenado pelo Prof. Julio César de Rose, do qual participam, do nosso programa, os professores Gerson Tomanari, Maria Martha Costa Hübner e Paula Debert. No final do ano de 2008 este mesmo grupo, com a inclusão de uma rede ampliada de pesquisadores, foi contemplado com o INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) Aprendizagem Relacional e

Função Simbólica: Pesquisa Básica e Aplicada, Edital 15/2008
MCT/CNPq/FNDCT/CAPEs/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP, com a professora Deisy das Graças de Souza (UFSCar) como Coordenadora, Olavo de Faria Galvão (UFPA) como Vice-Coordenador e o professor Gerson Toamanri como coordenador do projeto na USP. As seguintes universidades estão envolvidas: Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Pará, University of Massachusetts Medical School (EUA).

O Prof. Fernando C. Capovilla mantém colaboração com pesquisadores da UERJ (profa. Leila Nunes), UFES (profa. Sonia Enumo), Universidade Rui Barbosa, BA (profa. Anamélia Carvalho), Universidade Mackenzie, SP (prof. Elizeu Coutinho), Universidade São Camilo, SP (profa. Maria de Jesus Gonçalves) e UNISA, SP (profa. Alessandra G. Seabra Capovilla), formalizada no grupo de pesquisa do CNPq "Neuropsicolinguística", coordenado por ele. Os profs. Luiz Claudio Figueiredo e Nelson Coelho Jr. participam como membros efetivos do Laboratório de Pesquisas em Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip), centro de pesquisa interdepartamental vinculado ao Departamento de Filosofia e ao Instituto de Psicologia da USP. A professora Livia Mathias Simão mantém intercâmbio com o Prof. José Moysés Alves, do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará

Colaboração internacional

Ao longo dos últimos cinco anos o Departamento tem ampliado sua participação em pesquisas em colaboração internacional, por meio do estabelecimento e/ou manutenção de colaborações com pesquisadores e instituições estrangeiras.

Os pesquisadores de Análise Experimental do Comportamento mantiveram intercâmbio com as seguintes instituições e pesquisadores estrangeiros: A) University of Massachusetts Medical School - Shriver Center (UMASS-Shriver Center), EUA. O Prof. Gerson Y. Tomanari é "affiliated adjunct scientist" do UMASS-Shriver Center desde 1998. Este intercâmbio manifesta-se em visitas mútuas. O professor William MacIlvane (UMASS-Shriver Center) esteve em atividades no programa em 2007, em reunião do grupo PRONEX/FAPESP, discutindo projetos do Prof. Gerson Tomanari, Maria Martha Costa Hübner, e Paula Debert e elaborando artigos em co- autoria com a primeira professora e com a professora Paula Debert (tendo sido um deles publicado no JEAB em janeiro de 2007 e o outro aceito para o Experimental Analysis of Human Behavior Bulletin em 2008) ; o professor Gerson Tomanari esteve em visita ao Shriver Center no início do ano pelo Programa “

Novas Fronteiras” da USP, que subsidia a ida de professores doutores que já tenham concluído a orientação de teses a universidades a centros de pesquisas no exterior, podendo permanecer por, pelo menos, dois meses.; B) Universidade do Minho (Portugal), por meio do pesquisador Armando Machado que esteve em visita ao Programa em 2008, ministrando disciplina, iniciando discussões e arranjos para o doutorado sanduíche de dois alunos do laboratório do prof. Gerson (Saulo Missiagia Velasco e Edson Massayuki Huziwara, que foram para Portugal no início do ano de 2008) e discutindo projetos de alunos da profa. Maria Helena Hunziker; C) Departamento de Psicologia Experimental da Universidad de Sevilla. Este intercâmbio se estabeleceu com o pós-doutoramento da Profa. Maria Helena Leite Hunziker, sob orientação do Prof. Titular da Área de Metodología de las Ciencias del Comportamiento, Prof. Rafael Moreno. Este intercâmbio se manteve após o término do pós-doutorado. Como consequência desta parceria foi escrito e submetido para o periódico *Psychological Record* o artigo de Hunziker, M.H.L. & Moreno, R. (em reformulação), *Behavioral variability: some criteria for experimental analysis.*; E) Dr. Cristiano Valério dos Santos, (Centro de Estudios e Investigaciones en Comportamiento -CEIC, Universidad de Guadalajara, México). A docente já produziu dois artigos em conjunto e uma visita no CEIC, como pesquisadora convidada, onde ministrou o curso de pós graduação de curta duração e publicou em 2008 um artigo em co- autoria com o professor Moreno; F) Western Michigan University, USA e Califórnia State University, por meio dos pesquisadores John Austin, Jack Michael e do professor Caio Miguel (que se transferiu para a Califórnia State University em 2006) especialistas da área em Comportamento Verbal, que desenvolvem pesquisa conjunta com a Profa. Maria Martha Hübner. Deste trabalho conjunto resultou a publicação em co-autoria com a profa. Maria Martha, prof. Caio Miguel e John Austin, publicado em 2008 no vol 24 do periódico “*The Analysis of Verbal Behavior*”; F) B.F. Skinner Foundation através de Julie Vargas e Ernest Vargas, que mantêm intercâmbio com a Profa. Maria Teresa Araújo Silva e Profa Maria Martha Costa Hübner, com o objetivo de historiar e divulgar o desenvolvimento da Análise Experimental do Comportamento no Brasil; G) American Institutes for Research, com Dr. Maurrey MacIrmme, diretor do referido instituto, em colaboração com a Academia Brasileira de Ciências, com o Dr. Paulo Rodrigues (UFF), em dois projetos: 1) intercâmbio de organizações não governamentais americanas e brasileiras para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, em que a profa. Maria Martha Costa Hübner exerceu a função, em 2008, de membro e coordenadora do Centro de Apoio a Moradias Assisitidas

de São Paulo- CAM- SP, que é uma extensão do projeto da Academia Brasileira de Ciências, denominado “Ciência e exceção”, que tem também a participação da professora Dora Fix Ventura; tal intercâmbio gerou a elaboração de vários artigos com os integrantes do projeto, publicado em 2007 em um número especial do Journal of Applied Rehabilitation Counseling; 2) intercâmbio de alunos de graduação CAPES/FIPSE, em parceria com a Universidade de Milwaukee, de Maryland, Federal do Rio de Janeiro e USP, por meio do qual encaminhamos em 2008 três de nossos alunos de graduação para cursarem seis meses do curso de Psicologia na Universidade de Milwaukee, realizando pesquisas e cursando disciplinas voltadas à inclusão social de pessoas com necessidades especiais e recebemos; além disso, recebemos, em 2008, 22 alunos norte americanos de pós graduação e graduação (tal como será descrito na seção de intercâmbios institucionais).

Pesquisadores de Comportamento Animal e Etologia Humana mantiveram intercâmbio com as seguintes instituições e pesquisadores estrangeiros no ano de 2008: A) com Centro Médico da Universidade de Groningen (Holanda), com o Dr. Erwin Geertz, com a participação de Juliana Fiquer, aluna de doutorado da professora Emma Otta, em um projeto que conta também com a participação do professor Edauro Ottoni. Tal intercâmbio, em 17/03/2008, foi oficializado pela Reitora da Universidade de São Paulo, Suely Vilela e o Reitor da Universidade de Groningen (Holanda), que assinaram um acordo de cooperação em pesquisa que tem por objetivo o intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes entre as duas Instituições. O rigem de tal intercâmbio deu-se em 2007, ocasião em que Erwin Geerts visitou o Programa de Pós Graduação em Psicologia Experimental e ministrou um mini-curso sobre “Comunicação não-verbal na depressão: uma abordagem etológica” e discutiu projetos de pesquisa com professores e estudantes. Como parte de um doutorado sanduíche, com apoio do CNPq, Juliana Teixeira Fiquer, orientanda da Profa. Emma Otta, com co-orientação da Profa. Clarice Gorenstein, passou oito meses na UMCG para realização de parte de sua pesquisa de doutorado. B) prof. César Ades, com o Curso de Mestrado em Etologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada- ISPA, Lisboa, coordenado pelo prof. Rui F. Oliveira. C) École Normale Supérieure e do Muséum d'Histoire Naturelle, de Paris através do Prof. Dominique Lestel em um projeto de convênio entre o Muséum d'Histoire Naturelle e o Programa de Pós-graduação do IPUSP; D) Istituto di Scienze e Tecnologia della Cognizione de Roma (Itália). Intercâmbio da Profa. Elisabetta Visalberghi com o Prof. Eduardo Ottoni, a Profa. Patrícia Izar e Briseida Dôgo de Resende (ex- bolsista PRODOC/CAPES); E) Neuroscience and Behavior

Program da University of Georgia (EUA) com o intercâmbio da Profa. Dorothy Fragaszy com os professores Ottoni e Izar. Do intercâmbio com o Istituto de Scienze e Tecnologie della Cognizione e o Neuroscience and Behavior Program da University of Geórgia, que conta com o apoio da Leakey Foundation e da National Geographic Society, resultaram em publicações em co-autoria. F) Laboratoire d'Ethologie Expérimentale et Comparée, Université Paris 13. Intercâmbio do Prof. Dominique Fresneau com os Professores Vera Silvia Raad Bussab, Fernando Leite Ribeiro e César Ades. Este intercâmbio se refletiu na co-orientação de uma doutoranda, participação na banca examinadora da tese e ministração de um curso de curta duração no Programa. O Prof. César Ades coordenou um projeto COFECUB com os Profs. Claude Baudoin e Dominique Fresneau; F) Zentrum für Psychiatrie und Psychotherapie Ruhr-Universität Bochum, Alemanha. Intercâmbio do Prof. Martin Brüne com as Professoras Vera Silvia Raad Bussab e Emma Otta; G) Department of Psychology, McMaster University, Ontario (Canadá) – Fazem parte deste intercâmbio com Margo Wilson Ph.D. e Martin Daly Ph.D., os profs. Vera Silvia Bussab, Fernando Leite Ribeiro, Patricia Izar, Eduardo Ottoni. Houve um Workshop no Canadá com a participação dos professores Patricia Izar e Eduardo Ottoni e do mestrando Leonardo Antonio Marui Cosentino, que participou como pesquisador do projeto. Intercâmbio dos Profs. Emma Otta, Vera Bussab e Fernando Ribeiro com Leda Cosmides Ph.D. Deste intercâmbio encontra-se em preparação um artigo conjunto. G) com Università di Catania, com a participação da professora Liria Grimaldi di Terresena, que esteve no programa em 2008 ministrando disciplina e discutindo pesquisa; H) prof. César Ades, com a Universidade de Paris, professor Didier Sheila Jean Marie Demolin, que esteve no programa em 2008 ministrando a disciplina PSE 5870 “Evolução da fala e da linguagem”, a convite do professor Cesar Ades; I) Profas. Emma Otta e Patrícia Izar, com Universidade de Medicina Veterinária de Viena (Áustria), na pessoa do professor Rupert Palme, que esteve no programa ministrando a disciplina PSE 5863 “Estresse: Formas não invasivas de monitoramento endócrino.”

Professores da linha de pesquisa Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Psicologia - Prof. Luiz Cláudio Mendonça Figueiredo e Prof. Nelson Ernesto Coelho Junior têm desenvolvido pesquisas e mantêm intercâmbio com: A) Tavistock Clinic (The Tavistock and Portman NHS Trust), Londres, Inglaterra. Este contato tem resultado em estágios de alunos sob a orientação da Profa. Juliet Hopkins; como consequência deste estágio, alunos e o Prof. Nelson Coelho Junior mantêm contacto com a University College London.

O Laboratório de Interação Verbal e Construção de Conhecimento,

coordenado pela profa. Livia Mathias Simão, continua mantendo intercâmbio com: o prof. Jaan Valsiner, Ph. D., da Frances L. Hiatt School of Psychology da Clark University, Worcester, Ma., USA, iniciado em 1997, quando o Prof. Valsiner ainda estava na University of North Carolina at Chapel Hill. Deste intercâmbio, dois alunos do programa estão em doutorado sanduíche na Clark University, com Jaan Valsiner: Danilo Silva Guimarães (doutoramento, FAPESP) e Nilson Guimarães Doria (doutoramento, CAPES no Brasil, interrompida enquanto está nos EUA; bolsa CNPq sanduíche enquanto está nos EUA). Também continua mantendo intercâmbio com o Prof. Ernst Boesch (Prof. Emérito da Universidade de Saarbrücken, Alemanha), iniciado em 1998. O Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental, coordenado pelo prof. Fernando César Capovilla, manteve intercâmbios internacionais com as seguintes universidades e associações: A) University of Surrey e a British Dyslexia Association (London, UK), do qual resultou projeto de pesquisa para adaptação, normatização e validação brasileira do International Dyslexia Test, com apoio da FAPESP, CNPq e da British Dyslexia Association. B) Gallaudet University (Washington, DC) para pesquisa em lexicografia de línguas de sinais. C) Harvard University (USA), com a Professor Marilyn Jaeger Adams. D) University of Leeds (Great Britain), School of Education, com o Professor Roger Beard. E) Université Rennes (France), Centre de Recherches en Psychologie, Cognition and Communication, com o Professeur Jean-Emile Gombert; E) Universidade Livre de Bruxelas (Bélgica), Academia, Unidade de Pesquisa em Neurociências Cognitivas, com o Professor José Morais. Os convênios com as universidades de Harvard, Leeds, Rennes e Livre de Bruxelas foram patrocinados pela Câmara dos Deputados com vistas à composição de um Painel Internacional de Cientistas Especialistas em Alfabetização e deles resultou um relatório publicado pelo Congresso Nacional, com re-edições publicadas ao longo do triênio 2004/2006 e nos anos de 2007/2008 pela Editora Mennon.

O Laboratório de Psicofisiologia Sensorial coordenado pela Profa. Dora Ventura mantém intercâmbio internacional com investigadores que trabalham em psicofísica e eletrofisiologia visual clínica e no estudo da visão em modelos animais. Estas colaborações incluem os centros abaixo relacionados; todos os nomes citados figuram em trabalhos conjuntos publicados com a professora Dora Fix Ventura nos últimos anos: A) na Europa - a Universidade de Bologna na Itália (Prof. Valerio Carelli, médico e biólogo), centros clínicos de neuroftalmologia em Roma (Federico Sadun, Piero Barboni e Anna Maria DeNegri, médicos), Universidade de Darmstadt na Alemanha (Profa. Galina Paramei,

psicóloga); B) nos EUA- a University of Southern California (Profs. Alfredo A. Sadun , médico e Peter Quiros, médico, neuroftalmologistas), a City University of New York (Prof. Jerome Sherman, optometrista), o Smith Kettlewell Institute (Prof. Russell D. Hamer, psicólogo), a Howard University (Prof. Abner Lall, biólogo), a University of Washington (Profs. Maureen Neitz e Jay Neitz); C) na Nova Zelândia, Department of Health and Human Development, Massey University (Prof. David Bilmer, psicólogo). Nos demais intercâmbios deste Laboratório, descritos a seguir, os trabalhos estão em andamento: a Universidade de Erlangen, Prof. Jan Kremers, a Universidade de Dortmund, na Alemanha (com a psicóloga Profa. Galina Paramei), e com a Columbia University, NY (com o psicólogo Donald Hood). O Prof. Marcelo F. da Costa conta com auxílio da CAPES no Programa CAPG-BA em que alunos e docentes do nosso Programa de Pós de Neurociências e Comportamento (Brasil) e do Programa de Doctorado en Medio Ambiente Visual e Iluminación Eficiente (Universidad Nacional de Tucumán, Facultad de Ciencias Exactas y Tecnología)(Argentina) fazem intercâmbio com vistas a realizarem atividades de pesquisa e cursarem disciplinas.

5) Analise as ações do Departamento em relação às atividades de ensino de graduação nos últimos 5 anos. Considere: avaliação de disciplinas; alterações de metodologia de ensino; aprimoramento de métodos de avaliação; utilização de tecnologia de informação; interdisciplinaridade; produção de material didático (livros, softwares, vídeos, modelos para simulação de situações de aprendizado, atividades complementares não curriculares, etc..).

Quanto à graduação, foram criadas novas disciplinas nas áreas de “Análise do Comportamento”, “Comportamento Animal e Etologia Humana”, “Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica” e Psicologia Sensorial. Por exemplo, devido ao grande desenvolvimento de conhecimento e pesquisa na área de Psicofísica Visual Clínica, criamos uma disciplina voltada à graduação em que exploramos os aspectos clínicos passíveis de serem estudados utilizando metodologia psicofísica. Apesar de sua importância clínica, a psicofísica no Brasil ainda é pouco conhecida pelos psicólogos em nosso meio. A implantação desta nova disciplina visa expandir e incentivar a pesquisa em psicofísica visual clínica, formar pesquisadores na área e proporcionar conhecimento para a utilização desta no atendimento clínico psicológico.

Em resposta à avaliação do novo currículo de graduação, implementado a partir de 2004, nossos docentes têm trabalhado intensamente na reestruturação das disciplinas, atualização da bibliografia criação de novas disciplinas optativas, reformulação

dos requisitos para as disciplinas oferecidas pelo PSE e alterações de conteúdo e/ou do semestre de oferecimento de disciplinas obrigatórias interdepartamentais e oferecidas pelo PSE. Cabe destacar o resultado positivo que obtivemos em avaliação conduzida por iniciativa dos próprios alunos da graduação, quanto ao conteúdo das disciplinas obrigatórias do departamento, didática e assiduidades dos docentes.

Uma meta importante do PSE relacionada à graduação foi participar do Projeto de Licenciatura do Instituto de Psicologia, o que se implementou por meio da criação de três disciplinas pelo departamento: os professores César Ades e Emma Otta criaram e já ministraram no primeiro ano de implantação do curso, a disciplina “Motivação em Sala de Aula”, a Profa. Martha Hübner criou a disciplina “Análise da Relação Professor-aluno, do planejamento à sala de aula”, e os professores Marcelo Costa e Dora F. Ventura criaram a disciplina “Neurociências e comportamento: aspectos cognitivos e emocionais no processo de aprendizagem”. O envolvimento do Departamento na implantação do curso de Licenciatura em Psicologia nos levou à solicitação de um claro docente para as disciplinas no último Plano de Metas, que nos foi concedido em agosto de 2009.

Ouro aspecto recorrentemente destacado é a utilização de recursos multimídia na preparação das aulas dos docentes do departamento. Recentemente, com a implementação do sistema moodle, grande parte dos docentes já incorporou a disponibilização do conteúdo da disciplina on-line para os alunos.

Temos também produzidos livros didáticos, como o recém lançado Psicologia Evolucionista (Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009), coordenado por Emma Otta (docente do PSE) e Maria Emilia Yamamoto (UFRN), que contém capítulos produzidos por seis docentes do departamento, Transtornos de aprendizagem: da avaliação à reabilitação, de autoria de A. Sennyey, F. C.

Capovilla, docente do departamento, e J Montiel (Artes Médicas, 2008), Atualização em transtornos de aprendizagem, de J. Montiel e F. C. Capovilla, (Artes Médicas, 2009), além de Novo Deit-Libras: Novo Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (São Paulo, SP: Edusp, 2009), de autoria de F. C. Capovilla, W. D. Raphael, e A. Mauricio (doutora recém formada sob orientação do Prof. Capovilla).

Há vários softwares desenvolvidos por docentes do departamento à disposição dos alunos. Etholog 2.2 é um software de apoio à observação do comportamento, que permite a transcrição cronometrada de sessões de observação, desenvolvido pelo Prof. Eduardo B. Ottoni, que tem sido bastante utilizado em pesquisas na área de Etologia. O prof. Gerson Tomanari desenvolveu um

aplicativo para execução computadorizada de estudos do comportamento verbal (Tomanari, G. Y., Pavão, I. C (verbal 2.51, 2005) e Tomanari, G. Y., Pavão, i. c. e Match! 1.52, 2005). Há ainda o software Equiv (Pimentel, Matos e Hübner, 1996) que é utilizado no desenvolvimento de pesquisas em relações de equivalência e unidades mínimas na leitura e o software “Compound MTS” (Debert, 2006), desenvolvido pela profa. Paula Debert, aplicado durante a disciplina de “AECII” para alunos de graduação e durante a disciplina “Comportamento e Aprendizagem”, para alunos de Pós- Graduação. Há também softwares desenvolvidos e publicados pelo Prof. Capovilla, como o software de alfabetização publicado em livro e CD-Rom intitulado Alfabetização Fônica (Capovilla, & Capovilla, 2008, 4a. ed., Ed. Memnon) e o software Faber-Memo (Capovilla, & Thomazette, 2009, Casa do Psicólogo), um aplicativo para criação de testes de memória de trabalho.

6) Como se dá no Departamento a discussão sobre avaliação da qualidade da produção intelectual? Identifique os indicadores de impacto, eventualmente utilizados nessa avaliação.

Procuramos valorizar iniciativas que estão para além das ações usuais de formação e divulgação científica. Faz parte dessa discussão, considerar não só os indicadores tradicionais, como o fator de impacto calculado pelo Journal Citation Report, mas também avaliar a coerência e consistência do conjunto de atividades desenvolvidas no Departamento, em sua articulação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa definidas; artigos oriundos de atividades de formação, aí incluídas as disciplinas, atividades de pesquisa, estágio docente e outras atividades. As discussões fomentadas pela CAPES/ANPEPP no último seminário sobre “Horizontes para a Pós-graduação”, realizado em Bento Gonçalves, RS, também geraram debates, com análises críticas dos sistemas matemáticos de avaliação da produção, tais como o sistema de avaliação estratificada, com limites de povoamento de extratos superiores de avaliação. As avaliações externas são sempre discutidas por nós (nos relatórios de acompanhamento da CAPES). Empregamos indicadores adequados à Psicologia, como área, que não só o impacto do JCR, mas os de solidariedade, nucleação e visibilidade.

7) Analise sumariamente a evolução da internacionalização do Departamento nos últimos 5 anos. Qual o planejamento relativo às atividades da internacionalização?

Ao longo dos últimos cinco anos o Departamento ampliou a sua

internacionalização, por meio do já mencionado aumento do número de publicações em periódicos internacionais, estabelecimento e/ou manutenção de colaborações com pesquisadores e instituições estrangeiras, participação em congressos internacionais, em sociedades científicas e em corpo de editores de periódicos internacionais, como será detalhado.

As atividades de intercâmbio com instituições estrangeiras envolvem não apenas a pesquisa em colaboração, mas a visita de professores ao Departamento, com a ministração de cursos de pós-graduação, palestras abertas ao público em geral, reuniões com alunos de pós-graduação para discussão de projetos de pesquisa, promoção da visita de nossos alunos às instituições estrangeiras, seja na forma de estágio, doutorado-sanduíche ou pós-doutorado. Esses colaboradores também têm participado em bancas de conclusão de curso de mestrado e doutorado de nossos alunos, bem como de livre-docência e titular de nossos docentes.

No ano de 2006, os seguintes professores estrangeiros visitaram o Departamento: 1) Dr. John Austin, Ph.D. pela Western Michigan University, ministrou a disciplina PSE 5852- Práticas supervisionadas em gestão do comportamento organizacional, discutiu pesquisas e encaminhou publicação conjunta com docente do programa; 2) Dorothy Frigaszy, Professor-Director, Department of Psychology da University of Geórgia, Athens, USA, ministrou a disciplina PSE 5851 – Resolução de problemas em humanos e animais, participou de banca examinadora de dissertação de mestrado, discutiu projetos de pesquisa e realizou publicações com docentes do programa; 3) William MacIlvane, da University of Massachusetts Medical School e diretor do Shriver Center (UMASS-Shriver Center), discutiu projetos de pesquisa e encaminhou publicação conjunta com docente do programa; 4) Armando Machado, da Universidade do Minho, Portugal, ministrou a disciplina PSE 5855 “Cognição animal: o tempo e o número”, discutiu projetos de pesquisa e iniciou projetos de bolsa sanduíche para alunos do programa. Além disso, deram palestras no Programa em 2006: Margo Wilson Ph.D. e Martin Daly Ph.D, Department of Psychology, McMaster University, Ontario (Canadá) sobre o tema do “Desconto do Futuro”; Kate Saunders, Ph.D, University of Kansas, Parsons, sobre “Controle por Unidades Mínimas na leitura” e Armando Machado, Universidade do Minho, Portugal, sobre “O conceito de tempo e número no animal”.

No ano de 2007, os seguintes professores estrangeiros visitaram o programa: 1) Dr. Emilio Ribes Iñesta (Universidad Nacional Autónoma de México), ministrando uma disciplina (PSE5859 O problema dos eventos privados e o conhecimento) e discutindo projetos; 2) Dr. Erwin Adrianus Henricus Maria Geerts, da

University of Groningen, Holanda, ministrando disciplina (PSE 5856, Etologia humana e depressão) e discutindo projetos 3) Maury MacIrmey, do American Institutes for Research, para elaboração de artigo conjunto sobre o Programa CAPES/FIPSE de formação de lideranças para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais e discussão de projetos de pesquisa e extensão. O artigo foi publicado em 2007 no Journal of Applied Rehabilitation and Counseling; 4) William MacIlvane, da University of Massachusetts Medical School e diretor do Shriver Center (UMASS-Shriver Center), que discutiu projetos de pesquisa e encaminhou publicação conjunta com docente do programa; 5) Professora Anabela de Assis Pinto (University of Aarhus, Denmark, Departamento de Biologia, ministrando disciplina (PSE 5860, Pensamento crítico e ética animal) e discutindo projetos; 6) professora Dorothy Frigaszy (University of Georgia, USA), participando de banca.

No ano de 2008, os seguintes professores estrangeiros visitaram o programa: 1) Dr. Kennon Andy Lattal, "Centennial Professor" (West Virginia University), ministrando a disciplina de Pós-Graduação "PSE5869 Tópicos Avançados em Análise do Comportamento", enfocando o tema "Metodologia de pesquisa"; 2) Prof. Armando Machado da Universidade do Minho (Braga, Portugal), ministrando a disciplina de Pós- Graduação "PSE5855 Cognição Animal: o Tempo e o Número"; 2) Liria Grimaldi di Terresena Università di Catania; 3) Didier Sheila Jean Marie Demolin, da Universidade de Paris, ministrando a disciplina PSE 5870 Evolução da fala e da linguagem; 4) Rupert Palme ,da Universidade de Medicina Veterinária de Viena (Áustria), ministrando a disciplina PSE 5863 "Estresse: Formas não invasivas de monitoramento endócrino".

Destaca-se também que a pesquisa em colaboração permitiu a ampliação de obtenção de financiamentos internacionais, tais como auxílios da National Geographic Society e Leakey Foundation e do Social Sciences and Humanities Research Council of Canadá (Processo 861-2006-2073), entre outros.

Reflete também a internacionalização do Departamento a participação dos docentes como membros do corpo editorial ou de pareceristas ad hoc de periódicos internacionais (como por exemplo, Experimental Analysis of Human Behavior Bulletin - Dr. Gerson Yukio Tomanari; Behavior and Philosophy (Department of Psychology, Duke University, Durham) Editorial Board, Dr. César Ades; Acta Comportamentalia (Universidade de Guadalajara, México), Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari e Dra. Maria Helena Leite Hunziker; Acta Colombiana (Colômbia), Dra. Maria Helena Leite Hunziker; Augmentative and Alternative Communication (International Society for Augmentative and Alternative

Communication, Vancouver, British Columbia), Dr. Fernando César Capovilla; Apuntes de Psicología (Espanha), Dra. Maria Helena Leite Hunziker; Mexican Journal of Behavior Analysis (México), Dra. Maria Helena Leite Hunziker; Prof. Patrícia Izar: American Journal of Primatology (EUA); International Journal of Primatology (EUA), Folia Primatologica (Suíça), Primates (Japão); Prof. Eduardo Ottoni, Animal Cognition; Behaviour (Holanda), Dr. César Ades; Behavioural Processes (EUA), Dr. César Ades; Psychological Reports (EUA), Dra. Emma Otta; Perceptual and Motor Skills (EUA), Dra. Emma Otta, Dora Fix Ventura: Psychology & Neuroscience (Editora); Visual Neuroscience (Editora convidada – 2007-2008) Membro de corpo editorial das seguintes revistas: Neurociências (Atlântica Editora) (1807-1058) Dementia & Neuropsychologia; Neuropsicologia Latinoamericana, Einstein (São Paulo); Ciência e Cultura (SBPC), e para concessão de auxílios à pesquisa de agências de fomento internacionais como a Leakey Foundation (Eduardo B. Ottoni) e a National Science Foundation (Patrícia Izar).

Destaca-se a atuação de docentes do Departamento como membros de conselhos acadêmico-científicos: Advocacy Committee da Association for Vision and Ophthalmology, ARVO, EUA, professora Dora Fix Ventura.- Member at Large, International Society of Comparative Psychology - Dr. César Ades; - IUCN/Species Survival Commission, Primate Specialist Group (Neotropical Section). The World Conservation Union - Dr. César Ades; - Board of Directors, International Society for Augmentative and Alternative Communication, Vancouver, British Columbia - Dr. Fernando César Capovilla;- Centro de Lógica Epistemologia e História da Ciência – CLEHCUNICAMP - Dr. César Ades.- Conselho da Sociedade Brasileira de Psicologia, Dra. Maria Martha Costa Hübner.- Conselho da Associação Brasileira de Psicoterapia e medicina Comportamental, Dra. Maria Martha Costa Hübner. - Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, professora Dora Fix Ventura.- Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología, FIAP, Espanha, professor Gerson Tomanari, co- diretor de publicações e edições.- International Color Vision Society, membro da diretoria, professora Dora Fix Ventura

A participação de docentes e alunos do Departamento, com a apresentação de trabalhos, em congressos científicos internacionais também tem aumentado continuamente. Em 2008 foram apresentados 47 trabalhos nos principais congressos internacionais, em 2007, 36 trabalhos, em 2006 foram apresentados 39 trabalhos e nos dois anos anteriores (2004 e 2005), 47 trabalhos nos principais congressos internacionais, indicando uma média de 42 trabalhos internacionais apresentados por ano. A título de exemplo, no ano de 2008, docentes e alunos do Programa

participaram dos seguintes congressos internacionais: 4th Conference of the European Association for Behaviour Analysis, 2008, Madri; XIX Biennial Conference of the International Society for Human Ethology, XXII Congress of the International Primatological Society, XIX International Conference of the International Society for Human Ethology, 77th Annual Meeting of the American Association of Physical Anthropologists, Annual Meeting of the Association for Research in Vision and Ophthalmology; I Congresso IBRO/LARC de Neurociências da América Latina, Caribe e Península Ibérica, Neuroscience Meeting, III Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, XXII Congress of the International Primatological Society, IX São Paulo Research Conference; XXIX International Congress of Psychology; XXVI Collegium Internationale Neuropsychopharmacologicum Congress (CINP); 5th International Conference on the Dialogical Self; 4th Conference of the European Association for Behaviour Analysis, XIX Biennial Conference of the International Society for Human Ethology; The 14th Biennial Scientific Meeting of The International Society For Comparative Psychology; 77th Annual Meeting of the American Association of Physical Anthropologists; II Encontro Latinoamericano de Intercâmbio Universitário em Psicologia; Annual Meeting of the Association for Research in Vision and Ophthalmology, XXVI Collegium Internationale Neuropsychopharmacologicum

O planejamento futuro envolve manutenção e ampliações destas pesquisas em colaboração, mas também a formalização de convênios internacionais entre as instituições de origem destes pesquisadores estrangeiros e a USP, de forma a permitir o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação, incluindo a possibilidade de duplo-diploma. Nesse sentido, já foi aprovado o convênio coordenado pela Profa. Patrícia Izar Mauro, no Instituto de Psicologia, pelo Prof. Marcelo A.V. Guimarães, da FMVZ da USP e pelo Prof. Dr. Rupert Palme, da Universidad Veterinary Medicine Vienna (Áustria).

8) Analise as atividades de pós-doutorado do Departamento ou a perspectiva de implementá-las. Avalie o impacto da produção científica dos pós-doutorandos.

A atividade de pós-doutorado no Departamento tem crescido nos últimos anos. Entre 2003 e 2005 só dois pós-doutoramentos foram realizados no Departamento, sob a supervisão de dois docentes. Em 2006, três novos pós-doutorados foram realizados sob a supervisão de mais três docentes. Em 2007 foram mais três novos projetos, incluindo mais dois docentes como supervisores. Em 2008 foram cinco pós-doutorado, incluindo dois novos docentes e em

2009 há cinco projetos em andamento, com mais um novo docente como supervisor. Ao longo desse período, portanto, o envolvimento dos docentes do PSE com a atividade cresceu bastante, e em 2009 pode-se dizer que metade do corpo docente já supervisionou pelo menos um pós-doutoramento.

Fizeram pós-doutorado no PSE: Maria Lucia Seidl de Moura (2003 a 2004), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, sobre o tema “O natural e o cultural no desenvolvimento infantil inicial: uma busca de articulação entre as perspectivas sociocultural e evolucionista”, sob supervisão da Profa. Emma Otta; Marcus Bentes de Carvalho Neto (início em 2005), da Universidade Federal do Pará. O trabalho foi financiado pelo CNPq (Bolsa de Pós-Doutorado Júnior, PDJ, Processo No: 152085/2005-0) com o tema: Busca de Desamparo Aprendido Com o Uso de Duas Modalidades de Eventos Aversivos Incontroláveis (Jatos de Ar Quente e Choques elétricos) em *Rattus norvegicus*, com a profa. Maria Helena Hunziker; e Cynthia Schuck Paim (bolsista CNPq). Cynthia Schuck Paim fez seu doutorado com Alex Kacelnik na University of Oxford, Inglaterra, e fez seu pós-doutorado com o Prof. Eduardo Ottoni, no Laboratório de Etologia Cognitiva, entre 2006 e 2008 inicialmente com bolsa CNPq e depois com bolsa FAPESP. Eliane Mary de Oliveira Falcone fez seu pós-doutorado entre 2006 e 2007 sob supervisão da Profa. Vera Silvia Raad Bussab, sobre o tema “Estudo da evolução e das relações entre a raiva e a empatia”. No mesmo período, Stella Pereira de Almeida desenvolveu o tema “Implantação e avaliação de programa de redução de danos para o uso de ecstasy na cidade de São Paulo” em seu pós-doutorado sob supervisão da Profa. Maria Teresa Araújo Silva. Briseida Dogo Resende fez parte do PSE entre 2006 e 2008 com a bolsa PROCAD/CAPEF e Miriam Garcia Mijares recebeu em 2006 bolsa de pós-doutorado da Fapesp (Processo 2006/04465-4), Análises do responder transitivo ao longo do treino de relações condicionais em pombos, realizado com o professor Gerson Tomanari. Em 2007, Vera Regina Jardim Ribeiro Marcondes Fonseca realizou seu pós-doutorado “Estudo comparativo da interação mãe-bebê: o caso da depressão pós-parto” sob supervisão da Profa. Emma Otta. Em 2008 foi realizado o projeto de Pós Doutorado de Elizeu Borloti (UFES) sobre A função da audiência discordante na auto-edição de argumentos, junto ao CNPq (processo 152271/2007-4) e de Sílvia de Souza (UEL) sobre “Uso de tabuleiro no ensino de leitura sob controle de unidades mínimas”, ambos sob a orientação da professora Maria Martha Costa Hübner. Também foi realizado o pós-doutorado de Eduardo Mourão Vasconcelos “O sócio - histórico e o psi: a trajetória marxiana e suas relações com o inconsciente e a subjetividade”, sob a supervisão do Prof. Luiz Claudio M. Figueiredo.

Em 2009 estão em andamento os pós-doutoramentos de Carla Cristine Vicente, “Apego precoce dos bebês de mães com e sem depressão pós-parto”, sob a supervisão da Profa. Vera S.R. Bussab e de Patrícia F. Monticelli, “Comunicação em roedores (Caviidae: Caviinae): efeitos da flexibilidade e de variáveis ecológicas e evolutivas sobre a produção acústica”, sob supervisão do Prof. César Ades. Sob a supervisão do Prof. Nelson Coelho Jr. Fazem pós-doutorado Perla Klautau e Pedro Salem, que iniciaram o programa em abril de 2008, ambos com bolsa FAPESP, que foi renovada em junho por mais um ano. Sob a supervisão da Profa. Dora F. Ventura, estão em andamento os pós-doutoramentos de: 1. Christina Joselevitch . Processamento cromático em *Carassius auratus* (Ostariophysi, Cypriniformes, Cyprinidae): estudo da transmissão sináptica entre cones UV e células horizontais. Início: 2009. Bolsa de Pósdoc da FAPESP 2007/54136-0; 2. Paulo Roney Kipp Goulart. Aplicação de um procedimento computadorizado adaptado para a avaliação de visão de cores e subsequente geração de linhas de confusão dicromatas para macacos prego (*Cebus apella*). Trabalho comportamental realizado parcialmente em Belém, na UFPA, em macacos prego, em colaboração com Olavo F. Galvão e Luiz Carlos L. Silveira. Bolsa de PDJ CNPq Processo 504513/2008-7 Início: 2008.; 3. Nestor Norio Oiwa. Estatística multivariada e não-linear em testes psicofísicos e neurofisiológicos de pacientes e modelos animais. PDS CNPq Processo: 151011/2008-7 Início: 2008. ; 4. Francisco Max Damico. Estudo farmacológico, morfológico e eletrofisiológico dos efeitos da injeção intravítrea do ácido micofenólico em coelhos. Início: 2007. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. PDS CNPq em análise (submetido ao Edital 2009 - cronograma 2). Apoio aux FAPESP 2007/02696-1 para equipamentos e consumo do projeto. Este pós-doutor é co-orientador de um doutorado (Mirella Gualtieri, ex-bolsista da FAPESP e atualmente Técnica Nível Superior no IP), e colabora na orientação de mestrado (Renata Genaro Aguiar, bolsista FAPESP 2007/56624-1). A Profa. Dora também orientou o pós-doutorado já concluído de Nilton Alves. Eletroretinograma multifocal em odontólogos expostos ao vapor de mercúrio. Docente UNESP, em afastamento. 2007.

As atividades de pós-doutoramento têm gerado grande número de publicações de qualidade, assim como participação em congressos científicos:

Artigos e Capítulos

SCHUCK-PAIM, C. ; Borsari, Andressa ; Ottoni, Eduardo B. . Means to an end: Neotropical parrots manage to pull strings to meet their goals. *Animal Cognition*, p. 1435, 2008.

SCHUCK-PAIM, Cynthia ; Alonso, Wladimir J. ; Ottoni, Eduardo B. . Cognition in an Ever-Changing World: Climatic Variability Is Associated with Brain Size in Neotropical Parrots, v. 71, p. 200-215, 2008.

GOULART, PAULO R. K. ; BANDEIRA, MARCIO L. ; TSUBOTA, DANIELA ; OIWA, NESTOR N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, DORA F. . A computer-controlled color vision test for children based on the Cambridge Colour Test. *Visual Neuroscience*[], v. 25, p. 445-450, 2008.

MOURA, ANA LAURA DE ARAÚJO ; TEIXEIRA, ROSANI APARECIDA ANTUNES ; OIWA, NESTOR N. ; COSTA, M. F. ; FEITOSA-SANTANA, CLAUDIA ; CALLEGARO, D. ; HAMER, RUSSELL D. ; VENTURA, DORA FIX . Chromatic discrimination losses in multiple sclerosis patients with and without optic neuritis using the Cambridge Colour Test. *Visual Neuroscience*[], v. 25, p. 463-468, 2008.

FEITOSA-SANTANA, CLÁUDIA ; BARBONI, MIRELLA T.S. ; OIWA, NESTOR N. ; PARAMEI, GALINA V. ; SIMÕES, ANA LUISA A.C. ; COSTA, M. F. ; SILVEIRA, L. C. L. ; VENTURA, DORA F. . Irreversible color vision losses in patients with chronic mercury vapor intoxication. *Visual Neuroscience*[], v. 25, p. 487-491, 2008.

GUALTIERI, M. ; BONCI, D. M. O. ; NEITZ, M. ; Neitz, J. ; MOURA, A. L. A. ; DAMICO, F. M. ; VENTURA, D. F. . Color vision is worse In the diabetics with risk genotype for retinopathy as shown by erythropoietin expression markers: preliminary data. In: Annual Meeting of the Association for Research in Vision and Ophthalmology - ARVO, 2009, Ft Lauderdale, Fla. USA. Investigative Ophthalmology and Visual Science, 2009.

GUALTIERI, M. ; BANDEIRA, M. ; HAMER, RUSSELL D. ; DAMICO, F. M. ; MOURA, A. L. A. ; VENTURA, D. F. . Contrast sensitivity mediated by inferred magno- and parvocellular pathways in type 2 diabetics with normal fundus and non-proliferative retinopathy (submetido). *Investigative Ophthalmology & Visual Science* , 2009.

GARCIA-MIJARES, M. ; BERNARDES, A ; SILVA, M . Diethylpropion produces psychostimulant and reward effects. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior*, v. 91, p. 621-628, 2009.

TOSCANO, C ; KAMEYAMA, M ; GARCIA-MIJARES, M. ; SILVA, M ; SANTAREM, E . Relationship between ethanol and sucrose self-administration and schedule-induced polydipsia. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior*, v. 90, p. 586-589, 2008.

ALMEIDA, S. P. ; SILVA, MTA ; GARCIA-MIJARES, M . Patterns of ecstasy use and associated harm: results of a Brazilian online survey. *Substance Use & Misuse*, v. 44, p. prelo, 2009.

SALEM, P.; KLAUTAU, P. Dependência e construção da confiança: a clínica psicanalítica nos limites da interpretação *Revista*

Natureza Humana (São Paulo). No prelo. Publicação prevista: 2o semestre de 2009.

SALEM, P. Diálogos sobre o hábito: James, Dewey e Arendt. In: Ferreira, A.A.; Bezerra, B.; Tedesco, S.. (Org.). Pragmatismos, Pragmáticas e Produção de Subjetividades. Rio de Janeiro: Garamond, 2008, v. 1, p. 165-198.

Almeida, Stella Pereira ; Bizeto, J. ; Silva, M. T. A. . Análise de comentários espontâneos elaborados por usuários de ecstasy. Revista Panamericana de Salud Pública / Pan American Journal of Public Health, v. 22, p. 389-395, 200

Almeida, Stella P.; Silva, M.T.A. Characteristics of Ecstasy Users in São Paulo, Brazil. Substance Use & Misuse, EUA, v. 40, p. 395-404, 2005.

Santarem, E. M. M. ; Toscano, Claudia Álvares ; Silva, M. T. A. Fluoxetina reduziu a polidipsia e a pressão à barra sem reduzir atividade motora. . Acta Comportamentalia, México, v. 12, p. 171-184, 2004.

Almeida, S P ; Silva, M. T. A. . Ecstasy (MDMA): Effects and patterns of use reported by users in São Paulo. Revista Brasileira de Psiquiatria (São Paulo), São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-17, 2003.

ALMEIDA, S. P. ; Silva, MTA . Sintéticas, recreativas e ilegais: drogas de uma geração química. In: Dartiu Xavier da Silveira; Fernanda Gonçalves Moreira. (Org.). Panorama Atual de Drogas e Dependências. 1 ed. Sao Paulo: Atheneu, 2005, v. 1, p. -.

Vera Regina J.R.M.Fonseca & Vera Sílvia Bussab (2008) O self, o outro e o espaço dialógico nos transtornos autísticos. In: Livro Anual de Psicanálise. P.141 a 155.São Paulo: Escuta e Comitê Editorial da América Latina do International Journal of Psychoanalysis.

Fonseca, V.R. & Bussab, V.S. (2006) Self, other and dialogical space in autistic states. International Journal of Psychoanalysis. 87:1–16.

Fonseca, V. R.; Bussab, V. S. & Simão, L.M. (2004) Transtornos autísticos e espaço dialógico – breve conversa entre a psicanálise e o dialogismo. Revista Brasileira de Psicanálise. Vol. 38 (3): 679-692.

Congressos Internacionais

GASPARIN, F. ; Aguiar, R. G. ; IOSHIMOTO, G. ; OIWA, N. N. ; VENTURA, D. F. ; DAMICO, F. M. . Pharmacokinetics and electroretinographic findings after mycophenolic acid intravitreal injection in rabbits. In: Annual Meeting of the Association for Research in Vision and Ophthalmology - ARVO, 2009, Ft Lauderdale, Fla - USA. Investigative Ophthalmology and Visual Science, 2009. v. 50.

GUALTIERI, M. ; BONCI, D. M. O. ; NEITZ, M. ; Neitz, J. ; MOURA, A. L. A. ; DAMICO, F. M. ; VENTURA, D. F. . *ICVS TRAVEL GRANT * Association between color vision loss and risk genotype for vascular proliferation in type 2 diabetics. In: 20th Symposium of the International Colour Vision Society, 2009, Braga, Portugal. Annals of the 20th Symposium of the International Colour Vision Society. Braga, Portugal : Universidade do Minho, 2009. v. 20. p. 36-36.

GUALTIERI, M. ; BANDEIRA, M. ; DAMICO, F. M. ; MOURA, A. L. A. ; HAMER, R. D. ; VENTURA, D. F. . Magnocellular and Parvocellular contrast sensitivity in Type 2 Diabetics with normal fundus and non-proliferative retinopathy. In: Annual Meeting of the Association for Research in Vision and Ophthalmology, 2008, Fort Lauderdale. Investigative Ophthalmology and Visual Science. Ft Lauderdale, FLA : ARVO, 2008. v. 49. p. E-abstract 2896.

GUALTIERI, M. ; DAMICO, F. M. ; MOURA, A. L. A. ; VENTURA, D. F. . Functional color vision loss as evidence of early damage in type 2 diabetes in the absence of diabetic retinopathy. In: I Congresso IBRO/LARC de Neurociências da América Latina, Caribe e Península Ibérica, 2008, Búzios, RJ. Anais do I Congresso IBRO/LARC de Neurociências da América Latina, Caribe e Península Ibérica. São Paulo, SP : SBNeC, 2008.

Aguar, R. G. ; DAMICO, F. M. ; IOSHIMOTO, G. ; OIWA, N. N. ; VENTURA, D. F. . Avaliação eletrorretinográfica do efeito da injeção intravítrea de ácido micofenólico em coelhos. In: I Congresso IBRO/LARC de Neurociências da América Latina, Caribe e Península Ibérica, 2008, Búzios, RJ. I Congresso IBRO/LARC de Neurociências da América Latina, Caribe e Península Ibérica, 2008.

BANDEIRA, M. ; GOULART, P. R. K. ; TSUBOTA, D. ; OIWA, N. N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, D. F. . Software development for psychophysical measurement of color vision in infants and children based on the commercial version of the Cambridge Colour Test. In: 19th Symposium of the International Colour Vision Society - ICVS, 2007, Belém, Pará. Proceedings of the ICVS. Belém, Pará : EDUFPA, 2007. v. 19. p. 155-156.

ROCHAT, P. ; PASSOS-FERREIRA, C. ; SALEM, P. Three Levels of Intersubjectivity in Early Development. In: International Workshop Enacting Intersubjectivity, 2009, Lugano. Enacting Intersubjectivity. Paving the way for a dialogue between cognitive science, social cognition and neuroscience. Como: da Larioprint, 2009. p. 173-190. (Publicação do trabalho completo).

SALEM, P. Transitional Objects and Shared Attention: developmental paths towards intersubjectivity. In: International Workshop Enacting Intersubjectivity, 2009, Lugano. Enacting Intersubjectivity. Paving the way for a dialogue between

cognitive science, social cognition and neuroscience. Como: da Larioprint, 2009. p. 274-275. (Publicação do trabalho completo).

VICENTE, Carla Cristine; BUSSAB, Vera Silvia Raad. Attachment and fear in strange situation procedure. Apresentação de Trabalho no I Evolucionary Psychology in the Milenium Plasticity and Adaptation International Symposium – Natal, 2009.

- SEIDL DE MOURA, M.L.; RIBAS, A.F.P.; SEABRA, K.C.; PESSOA, L.F.; NOGUEIRA, S.E.; MENDES, D. M. L. F.; ROCHA, S. B.; VICENTE, C.C.; DONATO, A.O. Mother-infant interactions in urban Brazilian dyads: affective aspects, behaviors, complexity and predominant parental systems. Apresentação de Trabalho 19th Internacional Conference of the International Society for Human Ethology – Bologna, 2008.

- VICENTE, Carla Cristine; SEIDL DE MOURA, Maria Lucia. Five-month old babies manual motor behaviors in interactions with their mothers. Apresentação de Trabalho no XXIX International Congress of Psychology – Berlin, 2008.

- VICENTE, Carla Cristine; RIBAS, Adriana Paes; SEABRA, K.C.; PESSOA, L.F.; NOGUEIRA, Susana Engelhard; MENDES, Deise Maria Leal Fernandes; ROCHA, S. B.; Carla Cristine Vicente; DONATO, A.O. Mother-infant unteractions in urban brazilian dyads: affective aspects, behaviors, complexity and predominant parental systems. Apresentação de Trabalho na 19th Internacional Conference of the International Society for Human Ethology - Bologna, 2008.

Congressos Nacionais

TSUBOTA, D. ; GOULART, P. R. K. ; BANDEIRA, M. ; OIWA, N. N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, D. F. . Adaptação do Cambridge Colour Test para crianças. In: Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2007, Águas de Lindóia. nais da Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. São Paulo : FeSBE, 2007. p. 14.031 - Visão/.

GOULART, P. R. K. ; BANDEIRA, M. ; TSUBOTA, D. ; OIWA, N. N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, D. F. . A computer-controlled color vision test for children based on the Cambridge Colour Test. In: 19th Symposium of the International Colour Vision Society - ICVS, 2007, Belém, Pará. Proceedings of the ICVS. Belém, Pará : EDUFPA, 2007. v. 19. p. 185-186.

TSUBOTA, D. ; GOULART, P. R. K. ; BANDEIRA, M. ; OIWA, N. N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, D. F. . Assessment of an adapted version of the Cambridge Colour Test and preliminary study of color vision in infants and children. In: 19th Symposium of the International Colour Vision Society - ICVS, 2007, Belém, Pará. Proceedings of the ICVS. Belém, Pará : EDUFPA, 2007. v. 19. p. 235-236.

BANDEIRA, M. ; GOULART, P. R. K. ; OIWA, N. N. ; COSTA, M. F. ; VENTURA, D. F. . Desenvolvimento de Programa para Medida Psicofísica da Visão de Cores em Crianças com Base na Versão Comercial do Cambridge Colour Test. In: 14o. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2006, São Paulo. Anais do 14o. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP. São Paulo : Reitoria USP, 2006.

GALESI, F. L. ; SILVA, M. T. A. ; GARCIA-MIJARES, M. . Controle discriminativo simples da auto-administração de etanol. In: XXXVIII Reunião Anual de Psicologia, 2008. Resumos da XXXVIII Reunião Anual de Psicologia, 2008.

KAMEYAMA, M. ; SIQUEIRA, F. A. ; GARCIA-MIJARES, M. ; SILVA JUNIOR, L. F. ; SILVA, M. T. A. . Efeito da indatralina sobre a atividade motora. In: XII Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2008, Campinas. Efeito da indatralina sobre a atividade motora, 2008.

9) Analise a evolução do perfil dos recursos humanos do Departamento ao longo do tempo e em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos(contratações, progressão na carreira, regime de trabalho dos docentes, aprimoramento de pessoal docente e não docente, entre outras).

Nos últimos cinco anos foram contratados quatro novos docentes para reposição do quadro em função de aposentadorias: Drs. Marcelo F. da Costa, Paula Debert, Patrícia Izar Mauro e Miriam. M. Garcia. Além disso, o Prof. Russell D. Hamer, vinculado ao Smith Kettlewell Eye Research Institute (SKERI) foi aprovado em concurso público da USP, em 2008, como professor visitante colaborador.

Entretanto, como nas avaliações anteriores, destacamos que as dificuldades quanto à ampliação do quadro docente, não só não foram superadas, como aumentaram. Particularmente na área de Problemas Metológicos e Teóricos da Psicologia, devido à redução de carga horária de um dos docentes que, passou de tempo integral para tempo parcial, aproxima-se do limite a relação entre atribuições da área e disponibilidade de docentes para cumpri-las.

No período, três concursos de professor titular junto ao Departamento de Psicologia Experimental foram abertos e as Profa. Maria Tereza Araújo Silva, Profa. Emma Otta e Profa. Vera Silvia Raad Bussab foram aprovadas e se tornaram professoras titulares. Em 2008, os professores Gerson Tomanari e Livia Mathias Simão concluíram a livre docência.

Os servidores não-docentes são incentivados a fazer cursos visando o seu aprimoramento na função desempenhada. Uma funcionária de apoio a pesquisa concluiu seu mestrado no programa

em 2007 (Gisele Zago).

Os secretários do Departamento participam, desde 1994, do GeSec, Gestão de Secretariado da Universidade de São Paulo, evento realizado com verba de treinamento destinado à Universidade e às unidades em que são ministradas palestras, cursos e debates com renomados na ciência de assessoria, o que tem contribuído para o aprimoramento do secretariado que assessora os docentes, alunos e funcionários (clientes internos e externos). Notamos também que a maioria participa de eventos relacionados à função para atualização e ou reciclagem. Participaram do I e III Fórum Regional do Secretariado, com debates em grupos

A secretaria da CCP-PSE faz parte do Grupo de Apoio à Coleta de Dados da Capes, respondendo e elucidando dúvidas sobre o preenchimento do aplicativo e da própria coleta de dados. Dá assessoria a programas de Pós-Graduação novos e a coordenadores que estão iniciando na função de coordenação de programa de Pós-Graduação. No campus da Cidade Universitária, fazem parte do grupo de apoio nossa secretária, Sra. Sonia Maria Caetano de Souza, e a Sra. Lazara Dorti, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, atendendo 250 programas de Pós-Graduação (secretarias, coordenadores e outros funcionários envolvidos). Em 2007, foi dada assessoria aos Programas de Pós-Graduação: Cardiologia do Dante Pazzanese e Botânica do Instituto de Biociências, que aumentou sua nota de avaliação da CAPES após a assessoria. Em 2008 foram atendidos os programas do Instituto de Psicologia (PSA e PST) e em 2009 foram atendidos os programas de Medicina Tropical e de Medicina de Endocrinologia, sediados no complexo do Hospital das Clínicas.

No período foi contratado um novo Técnico de Laboratório, Marcelo Zeviani, para desenvolver atividades junto às pesquisas dos Profs. Maria Teresa Araújo, Maria Helena L. Hunziker, Eduardo B. Ottoni e Patrícia Izar. Mirela Gualtieri foi contratada como Técnica Especialista nível superior de laboratório e desenvolve atividades junto ao Laboratório de Psicofisiologia. Além disso, A Pró-Reitoria de Pesquisa concedeu dois técnicos de nível superior, pelo Programa de Concessão de Pessoal Técnico de Nível Superior (PROCONTES) aos professores César Ades e Emma Otta em 2006 e renovou a concessão em 2008.

10) Avalie a adequação da infraestrutura do Departamento para desenvolvimento de seu Projeto Acadêmico. Identifique questões, cuja solução depende de ações da Unidade e/ou da Administração Central da Universidade. Considere a infraestrutura de apoio de serviços para curso de graduação noturno.

O Departamento conta com 17 Laboratórios de Pesquisa plenamente

equipados para a realização das pesquisas. Para os alunos, além dos microcomputadores disponíveis nos laboratórios de cada docente, há duas salas de informática no Departamento de Psicologia Experimental, para uso comum, com cinco microcomputadores, duas impressoras jato de tinta coloridas e uma impressora matricial. Nestas salas os alunos têm acesso a Internet. Recursos de informática vêm sendo intensamente utilizados nos laboratórios do Departamento de Psicologia Experimental, para controle *on-line* de experimentos, formação de bancos de dados, análise de dados (exploração de dados, gráficos, tratamento estatístico), organização de referências bibliográficas, além de serem usados para a confecção de material das freqüentes apresentações de trabalhos em congressos.. Um alto grau de informatização foi possível graças à verba PROEX destinada pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental da USP, as quais foram distribuídas pelos diversos projetos de pesquisa, que priorizaram a modernização dos laboratórios, onde os bolsistas realizam suas pesquisas e analisam seus resultados. Há uma rede interligando todos os laboratórios, implementada graças a verba concedida pela FAPESP, possibilitando que alunos e professores tenham rápido acesso a Internet, o que tem facilitado sua comunicação também com pesquisadores externos (via e-mail), consulta a bibliotecas internacionais, troca de dados de pesquisa, etc. Técnicos de laboratório (7) participam da infra-estrutura de pesquisa do PSE, facilitando a realização das pesquisas.

O PSE conta com um Biotério de manutenção de roedores e aves, que abriga cronicamente cerca de 200 ratos e 10 pombos, havendo eventualmente algumas cobaias. Esse biotério foi reformado há poucos anos com verba FINEP (via Pró-Reitoria de Pesquisa), tendo sido dada especial atenção para o sistema de controle de temperatura e filtragem de ar. Ele funciona com ciclos automáticos de claro/escuro, tem controle sanitário na entrada (necessidade de uso de avental e propé para quem entra no biotério) e conta com um funcionário de nível médio (que frequentou curso breve de bioterismo) para cuidado dos animais. Os usuários também foram convidados a fazer um curso breve sobre bioterismo (promovido pelo PSE, com docentes da Veterinária), como forma de aprenderem os cuidados mínimos necessários para manutenção e uso de animais em pesquisa. O Biotério necessita da contratação de mais um Técnico em função do aumento crescente no número de animais em experimentação e da necessidade da presença de ao menos um funcionário quando o atual está de férias.

Laboratório Didático de Análise Experimental do Comportamento
O ensino de Análise Experimental do Comportamento na graduação em Psicologia se dá em dois laboratórios, o Laboratório de Ratos

e o Laboratório de Humanos. São locais privilegiados, pois possibilitam aos estudantes identificar, isolar e manipular variáveis independentes sob condições de controladas, observando e registrando comportamentos que delas são função. Nestes laboratórios, os alunos desenvolvem atitudes e habilidades científicas ligadas à produção do conhecimento em Psicologia por meio da experimentação – desde o levantamento de um problema de pesquisa, passando pelas fases de planejamento de um experimento, coleta, tratamento e análise dos dados, interpretação, até a divulgação dos resultados de pesquisa para a comunidade científica. Inicialmente, os alunos estudam princípios elementares do comportamento (por exemplo, contingências de fortalecimento e enfraquecimento do comportamento, aquisição e manutenção do comportamento, comportamentos encadeados, processos de discriminação) no Laboratório de Ratos, equipado com 20 caixas de condicionamento operante computadorizadas e acompanhado de um Biotério. Na sequência, entram em contato com processos comportamentais complexos (por exemplo, discriminações complexas e condicionais, formação de conceitos, comportamento verbal, entre outros) por meio de atividades no Laboratório de Humanos, equipado com computadores e softwares para experimentação. Estes laboratórios servem, respectivamente, às disciplinas obrigatórias PSE 1242 Análise do Comportamento I: Processos Básicos e PSE 1343 Análise do Comportamento II: Processos Complexos, além das disciplinas optativas PSE 2352 Treino de Pesquisa em Psicologia I, PSE 2453 Treino de Pesquisa em Psicologia II e PSE 2554 Treino de Pesquisa em Psicologia III. Esse uso com alunos de graduação se dá apenas em um semestre por ano, durante a disciplina AEC I. Em períodos nos quais não está sendo utilizado na graduação, o equipamento vem sendo utilizado por alunos de pós-graduação para suas pesquisas de mestrado e/ou doutorado. Esse laboratório localiza-se atualmente no Bloco 17, contando com um biotério anexo que comporta cerca de 40 ratos. O biotério é simples, contando com gaiolas individuais e ar-condicionado. Está prevista área para este laboratório no novo bloco do IP que está em construção, muito mais adequada.

Laboratório de Psicofisiologia Sensorial

A disciplina de Psicologia Sensorial oferece atividade prática aos seus alunos em duas modalidades – mecanismos básicos da visão e em psicofísica e eletrofisiologia visual, pertencentes aos respectivos, Laboratório de Psicofisiologia Sensorial e Laboratório de Psicofísica e Eletrofisiologia Visual Clínica. Com esta atitude, aproximam o aluno de graduação do ambiente de pesquisa, colocando-os em íntimo contato com as metodologias e tecnologias disponíveis para os estudos nesta área da psicologia. O laboratório de Psicofisiologia Sensorial dedica-se ao estudo

das bases neurais da visão. O interesse central é o estudo dos mecanismos neurais da visão de cores, principalmente o da visão no ultravioleta em vertebrados. Essa capacidade, conhecida antes só em artrópodes, foi descoberta recentemente em vertebrados, tendo sido demonstrada em aves, peixes, répteis e até em alguns mamíferos. Vários projetos estão sendo conduzidos no laboratório utilizando peixe e tartaruga para examinar as respostas eletrofisiológicas de diferentes neurônios da retina às cores do espectro e utilizando beija-flor para estudar a capacidade de discriminação de cores. O laboratório de Psicofísica e Eletrofisiologia Visual Clínica dedica-se à pesquisa dos aspectos sensoriais e perceptuais de funções visuais básicas como visão de contrastes, visão de cores e acuidade visual e funções visuais mais complexas como visão de profundidade estereoscópica utilizando metodologia psicofísica e de eletrofisiologia visual. Esta é uma área de pesquisa aplicada que desenvolve métodos de medida de funções sensoriais e os utiliza para estudo dos aspectos psicofisiológicos da visão, para a contribuição nos diagnósticos de doenças neurológicas, psiquiátricas e visuais e no acompanhamento monitorado de diversos processos patológicos. Embora desempenhe papel fundamental na avaliação visual, esta área é ainda pouco conhecida no Brasil. Portanto, é de grande riqueza acadêmica e profissional o contato que o nosso aluno de psicologia tem com esta área de fronteira da psicologia, como parte das disciplinas de Psicologia Sensorial e Psicofísica Visual Clínica.

11) Quais os mecanismos ou práticas relativos à colaboração entre grupos e laboratórios, estímulo à excelência, sociabilidade acadêmica e engajamento com a gestão do Departamento? Qual a forma de participação dos docentes no planejamento das atividades-fim e no estabelecimento de metas do Departamento?

O Departamento está estruturado em cinco áreas de pesquisa que congregam docentes cujas pesquisas e disciplinas de graduação e pós-graduação relacionam-se àquela área. A área de COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA conta com os professores César Ades, Emma Otta, Eduardo Benedicto Ottoni, Fernando José Leite Ribeiro, Vera Silvia Raad Bussab e Patrícia Izar Mauro. A área de PSICOFISIOLOGIA SENSORIAL conta com os professores Dora Selma Fix Ventura, Marcelo F. Costa, Klaus Bruno Tiedemann e Niélsy Helena Puglia Bergamasco. A área de ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO é formada pelos professores Maria Helena Hunziker, Gerson Yukio Tomanari, Maria Martha Hübner, Paula Debert e Miriam Garcia-Mijares. A área de PROCESSOS COGNITIVOS, AFETIVOS E SOCIAIS NO SER HUMANO é formada pelos professores Fernando C. Capovilla, Livia M. Simão e Ailton A. da Silva. A área de

PROBLEMAS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA PSICOLÓGICA

conta

com os professores Livia Mathias Simão, Luis Cláudio Mendonça Figueiredo e Nelson Ernesto Coelho Junior. Essa estrutura leva, naturalmente, à colaboração dos docentes de cada área na ministração de disciplinas de graduação e de pós-graduação, e na realização de pesquisas conjuntas, como fica patente pelo conjunto de pesquisas em colaboração elencado anteriormente nos itens 4 e 7. Há também colaborações entre as áreas, como a participação das Profas. Miriam M. Garcia e Maria Teresa Araújo Silva (AEC) e Dora F. Ventura e Marcelo F. Costa (Psicologia Sensorial) no Grupo de Trabalho da ANPPEP de Neurociências e Comportamento. Dessa prática de colaboração resultam muitas publicações em co-autoria, o que é um estímulo à excelência, particularmente para os professores recém-contratados.

A participação dos docentes no planejamento das atividades-fim e no estabelecimento de metas do Departamento se dá também a partir da estrutura em áreas de pesquisa. Cada área discute internamente as suas metas e elabora um documento que é entregue à Chefia do Departamento, à qual cabe construir o planejamento conjunto com base nos documentos preparados pelas áreas. Esse mesmo processo ocorre por ocasião de relatórios de atividades. Com o uso cada vez mais constante da internet, as decisões do Conselho do Departamento e os documentos são repassados a todos os docentes para discussões e sugestões, permitindo maior engajamento com a gestão.

A indicação de docentes para participação como membro representante do PSE em Comissões também é feita a partir de consulta eletrônica a todos os docentes, e temos procurado empregar uma política de divisão equitativa de cargos, respeitando também as exigências de cada Comissão que podem ditar propensões em função da necessidade de experiência ou de temas de interesse.

12) Outros tópicos considerados relevantes no Departamento.

Destacamos o papel do Departamento na difusão dos conhecimentos de Psicologia Experimental através dos ex-alunos espalhados pelo Brasil como professores e pesquisadores. Grande parte dos professores e pesquisadores em Psicologia, que atuam nas universidades brasileiras, é egressa do Departamento de Psicologia Experimental. A seleção de alguns exemplos de egressos pode fundamentar esta afirmação: -Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA), Coordenador da área de Psicologia da CAPES; -Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras (USP- SP, Programa de Pós graduação em Psicologia Clínica, membro do comitê de avaliação de área

(Psicologia) junto ao CNPQ); -Deisy das Graças de Souza (UFSCAR), pesquisadora de liderança nacional na área de Análise do Comportamento, coordenadora de área na FAPESP (Psicologia); -Olavo de Faria Galvão (UFPA), formador do grupo de pesquisadores em Análise Experimental do Comportamento da UFPA, participante de grupo de pesquisa PRONEX e membro do comitê gestor do INCT-CCE, Aprendizagem Relacional e Função Simbólica: pesquisa básica e aplicada; -Maria Stella Coutinho De Alcantara Gil (UFSCAR), vice-reitora da UFSCAR; - Paulo Rogério Meira Menandro (UFES), coordenador de área (Psicologia) da CAPES até 2004. Temos ainda exemplos de pesquisadores egressos atuantes em grupos de pesquisas de destacadas universidades brasileiras, em sua maioria universidades públicas, o que revela um aspecto importante do programa: tendo se doutorado em uma universidade pública, boa parte de seus egressos optou por continuar sua carreira no ensino público : - Julio Cesar Coelho De Rose (UFSCAR) , coordenador de grupo de pesquisa PRONEX, coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comportamento, Cognição e Ensino – INCT-CCE, Aprendizagem Relacional e Função Simbólica: pesquisa básica e aplicada; -Jose Antonio Damasio Abib (UFSCAR); -Angela Maria Cristina Uchoa De Abreu Branco (UNB);- Almir Del Prette (UFSCAR); -Amélia Pasqual Marques (Faculdade de Medicina da USP-SP); -Ana Maria Torezan (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP); - Sergio Antonio Da Silva Leite (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP); -Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP); -Jorge Sergio Pérez Gallardo (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP) ; -João Eduardo Coin De Carvalho (Pós Doutorado pelo John Hopkins University, JHU, Baltimore, Estados Unidos, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP);- Luiz Carlos De Freitas (UNICAMP); -Maria De Jesus Dutra Dos Reis (UFSCAR); -Celso Antonio de Noronha Goyos (UFSCAR); -Cecilia Guarnieri Batista (UNICAMP); -Lúcia Cavalcanti De Albuquerque Williams (UFSCAR); -Luciane Bizari Coin De Carvalho (UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo); -Lorismario Ernesto Simonassi (Universidade Católica de Goiás);-Elizabeth Tunes (UNB); - Cynthia Clark (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ); -Amauri Gouveia Júnior (UFPA); -Ana Lúcia Rossito Aiello (UFSCAR); -Fátima Aparecida Caromano (Faculdade de Medicina, Departamento de Fisioterapia Fonouaudiologia e Terapia Ocupacional- USP-SP); -Antonio Carlos Domene (Universidade Estadual Paulista - UNESP); -Alice Maria De Carvalho Delitti (PUC/SP);- Eduardo Jose Manzini (Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, Departamento de Educação Especial);- Eda Terezinha De Oliveira Tassara (USP- SP- Program de Pós Graduação em Psicologia Social e do Trabalho); -Edna Maria

Severino Peters Kahhale (PUC/SP); - Eniceia Goncalves Mendes (UFSCAR); - Cesar Alexis Galera (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Psicologia e Educação-USP-RP);- Carlos Alberto Bezerra Tomaz – (Universidade Nacional de Brasília – UNB), Carlos Americo Alves Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ); - Agnaldo Garcia (UFES);- Alysson Massote Carvalho (UFMG); -Christian Ingo Lenz Dunker (Pós Graduação em Psicologia Clínica – USP- SP);-Cristina Yoshie Toyoda (UFSCAR); -Óris Santos De Faria (UNB);- Antonio Carlos Silva Costa (Universidade Federal de Alagoas); -Cibele Alves Chapadeiro De Castro Sales (Universidade Federal do Triângulo Mineiro); -Ana Teresa De Abreu Ramos Cerqueira (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP); -Carla Cristina Paiva Paracampo (UFPA); -Edson Giraldi (UFSCAR); -Eulina Da Rocha Lordelo (UFBA);- Carlos Eduardo Costa. Universidade Estadual de Londrina (UEL);-Cristiana Ferrari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);-Eloisa Tudella (Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR);- Emilio Takase (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC); Fernando Augusto Ramos Pontes (UFPA);- Grauben Jose Alves De Assis(UFPA);- Hilton Ferreira Japyassú (Instituto Butantan – IBU);-Ida Mara Freire (UFSC);- Lidia Natalia Dobrianskyj Weber (Universidade Federal do Paraná – UFPR);- Celina Maria Colino Magalhães (UFPA); -Cristina Landgraf Lee (Universidade de São Paulo - Zona Leste - USP LESTE);- Jeferson Machado Pinto (UFMG);-Leila Maria Do Amaral Campos Almeida (Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP); -Jair Lopes Junior (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);- Fátima Regina Pires De Assis (PUC/SP);- Joselma T. Frutuoso (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC); Hélderes Peregrino Alves Da Silva (UFRGN);-Jose Goncalves Medeiros (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC);- Ilka Dias Bichara (Universidade Federal da Bahia – UFBA);- José Moysés Alves (UFPA); -Fani Eta Korn Malerbi (PUC/SP);- Francisco Dyonísio Cardoso Mendes (Universidade Católica de Goiás);- Maria Auxiliadora Da Silva Campos Dessen (UNB); -Maria Margarida Pereira Rodrigues (UFES); -Maria Luisa da Silva (UFPA); -Maria Regina Cavalcante (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP); -Maria Adélia Oliveira Monteiro Da Cruz (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE); -Marilice Fernandes Garotti (UFPA);-Mauro Luis Vieira (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC); -Paula Gomide (Universidade Federal do Paraná – UFPR); -Marcelo Duduchi Feitosa. Faculdade de Tecnologia de São Paulo; -Maria Isabel Pedrosa (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE); -Nadia Maria Delevati (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS); -Marcelo Frota Benvenuti (UNB);- Marcus

Bentes De Carvalho Neto (UFPA);- Marinete Madalena De Oliveira (UFBA);- Maria Lúcia De Almeida Melo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP);- Marise Bezerra Jurberg (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ);-Maria Salete Fábio Aranha (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);-Olivia Misae Kato (UFPA);-Marina Massimi (FFCLRP-USP-RP);-Marinalva Silva Oliveira (Universidade Federal do Amapá);-Nícia Luiza Duarte Da Silveira (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC);-Olga Mitsue Kubo (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC);-Paulo Sergio Teixeira Do Prado (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);-Sylvia Rosalina Grasseschi Pânico (Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR);-Regina Célia Souza Brito (UFPA);-Roberto Alves Banaco (PUC/SP);-Sadao Omote (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);-Sonia Regina Grotzner (Universidade Federal do Paraná – UFPr); Tania Moron Saes Braga (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);- Tânia de Rose (UFSCAR);- Verônica Bender Haydu (UEL);-Raul Albino Pacheco Filho (PUC/SP);-Sandro Caramaschi (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP); Sergio Vasconcelos De Luna (PUC/SP);-Sergio Dias Cirino (UFMG);-Zeidi Araujo Trindade (UFES);-Zilda Aparecida Pereira Del Prette (UFSCAR);-Waldir Bettoi (Univesidade Paulista - UNIP); Sérgio Luiz Gama Nogueira Filho (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC) -Sonia Beatriz Meyer (Pós Graduação em Psicologia Clínica-USP – São Paulo);-Therezinha Vieira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG);-Valeria De Oliveira Thiers (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS); - Sônia Regina Fiorim Enumo (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES);-Wilson Ferreira De Melo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS);-Silvia Deutsch (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP);-Rogerio Ferreira Guerra(UFSC);- Romariz Da Silva Barros (UFPA); -Rosana Suemi Tokumaru (UFES);-José Celio Freire (UFCE);-Regina Heloísa Mattei Maciel (UFCE). Há ainda egressos que atuam em universidades privadas em diversas regiões do país. Finalmente, há egressos atuando ou que tiveram atuação no exterior. Este é o caso de Claudia Feitosa Santana pósdoc na University of Chicago, de Christina Joselevitch – atualmente pósdoc da FAPESP no Laboratório da Visão deste departamento, que doutorou-se na Universidade de Amsterdam, Holanda, e fez pósdoutoramento na U. Amsterdam, Holanda e na Cornell University, EUA, Fátima Maria Felisberti – atualmente docente na Kingston University, London, com pós-doutorados pela University of Nottingham (2000), City University (2003), London Royal Holloway University of London (2005), Roberto Refinetti – docente nos EUA, Professor of

Psychology and Academic Dean - University of South Carolina
(Salkehatchie satellite campus, with teaching sites in Allendale
and Walterboro, South Carolina).